

Os resultados dos planos de previdência administrados pela Fundação Libertas no 1º semestre de 2023 indicaram boa performance das estratégias de investimentos. Todas as rentabilidades dos 13 planos superaram as metas atuariais e índices de referência. Confira tabela ao final da matéria.

Estratégia

No caso dos planos de Benefício Definido (BD), o desempenho decorre especialmente do trabalho realizado pela equipe de investimentos durante os últimos meses de 2022, quando foram aproveitadas oportunidades geradas pelo difícil cenário econômico do ano anterior.

Assim, a Libertas aproveitou das altas taxas de juros praticadas no Brasil para alocar em títulos públicos federais com remunerações superiores às metas atuariais dos planos, bem como realizou reduções nos segmentos de renda variável, multimercado e exterior, o que trouxe menor volatilidade para as carteiras dos planos e maior indexação entre ativos e passivos.

Já os planos de Contribuição Definida (CD) sofreram nos três primeiros meses do ano, principalmente, com o desempenho ruim da bolsa, devido às incertezas políticas fiscais, com a abertura das taxas de juros que impactaram os títulos públicos marcados a mercado e com o conturbado cenário de crédito privado decorrente dos casos das Lojas Americanas e Light.

Contudo, posteriormente, o que se viu foi um segundo trimestre de forte recuperação: a bolsa teve uma relevante apreciação com a evolução das pautas relativas ao novo arcabouço fiscal e à reforma tributária; a inflação doméstica aparentemente se estabilizou, o que repercutiu no fechamento das curvas de juros e na valorização dos títulos públicos, com destaque para a classe de IMA-B; e o mercado de crédito voltou a operar em níveis mais estáveis.

Diante de todo esse contexto de desafios e oportunidades, a Libertas também posicionou estrategicamente a carteira dos planos de Contribuição Definida (CD) entre seus segmentos de alocação e pôde colher frutos ao final deste primeiro semestre de 2023.